



EM SANTA LEOPOLDINA um dos roteiros é feito com o trator tobata. As estudantes Ana Flávia (ao centro, de blusa branca) e Malu (de blusa roxa) encararam o percurso e aprovaram a novidade

CIRCUITOS TURÍSTICOS

Rotas diferentes no Estado

Para atrair turistas, municípios capixabas estão criando circuitos turísticos que incluem passeios de tobata e visita a cemitérios

Julio Huber

SANTA LEOPOLDINA

Os municípios do Estado estão usando a criatividade para criar circuitos diferenciados e atrair turistas. Visitas a cemitérios e passeios em carros de boi são alguns exemplos. Em Santa Leopoldina, região serrana, a grande atração são as tobatas.

Lá, o micrôtrator, que geralmente é utilizado por produtores rurais para transportar a produção agrícola e para arar a terra, ganhou uma nova função. É usado para levar turistas para um roteiro bem diferenciado, pelas montanhas.

Essa nova forma de utilizar a tobata começou a ser praticada há algum tempo, porém se restringia a amigos dos proprietários do Chalé do Vovô Aristeu, que fica a cerca de quatro quilômetros do Centro de Santa Leopoldina.

Mas, o passeio de tobata acabou se tornando um atrativo turístico, ao transportar as pessoas até o alto das montanhas, e então nasceu o passeio chamado Tobatatur.

Com capacidade para até nove pessoas, a tobata encara as ladeiras mais íngremes e chega até o alto das montanhas.

O trajeto de tobata percorre quatro quilômetros e é feito em cerca de cinco horas. Ao final, se chega a uma altitude de 915 metros, na Serra da Chapada.

INFRAESTRUTURA

Após uma hora de subida, a tobata chega a uma casa, no alto das montanhas, onde há infraestrutura para os participantes do passeio fazerem um lanche, almoçar e até mesmo para passar a noite.

João Entringer, 51 anos, garante que o passeio tem um misto de aventura e de momentos de relaxamento.

“Para quem quer fugir do estresse, é só fazer o passeio de tobata até o alto da serra. Além da vista, que é linda, o visitante pode curtir um contato com a natureza”.

Da casa até o topo da montanha, é preciso encarar uma caminhada de cerca de meia hora.

O esforço vale a pena, pois lá de cima é possível avistar a Pedra Azul, prédios na Grande Vitória, o mar e, lógico, apreciar a visão das montanhas, com vales e até cachoeiras.

“Para quem quer fugir do estresse, é só fazer o passeio de tobata até o alto da serra. O visitante pode curtir um contato com a natureza”

João Entringer, 51 anos

Cinco horas para chegar até o topo das montanhas

No passeio de tobata os turistas chegam a uma altura de 915 metros, no alto da Serra da Chapada.

Todo esse percurso, com cerca de quatro quilômetros, leva em torno de cinco horas para ser realizado. Mas, quem já foi garante que vale a pena.

Além das lindas paisagens de vales, montanhas e cachoeiras, pode-se avistar de lá Pedra Azul, em Domingos Martins e a Terceira Ponte, que liga Vila Velha a Vitória.

A noite, a visão das luzes dos prédios da Grande Vitória é um atrativo a parte.

A estudante Malu da Penha Giesen, visitou o local pela primeira vez, gostou tanto que já recomendou o passeio.

“Subir as montanhas a bordo da tobata é muito emocionante. Quando chegamos lá em cima o prazer é ainda maior, pois a vista é linda. Passar um final de semana com amigos nesse local deve ser bastante divertido e agradável”, disse a estudante.

Já a estudante Ana Flávia Thebaldi gostou da visão panorâmica da Serra da Chapada.

“O local é maravilhoso. Adorei o passeio de tobata, foi divertido. Quando chegamos no alto, a visão que temos de lá é muito gratificante”, contou.

Turismo em cemitérios

Uma novidade um tanto quanto estranha foi lançada em Santa Leopoldina. A prefeitura local criou o Circuito dos Cemitérios.

Inédito no Estado, o objetivo do circuito é atrair turistas para visi-

tar um museu a céu aberto.

Eles poderão conhecer túmulos como o da família Holzmeister, da família Reisen, de Francisco Schawtr, de Albert Dietz, e até do padre Adriano, que celebrou a missa para o imperador Dom Pedro II no Estado.

Todos foram pessoas de destaque no Espírito Santo. Também é possível visitar o túmulo da menina Maria Gilda, que morreu afogada em uma bacia de água dentro de sua casa. Antigamente, caravanas de diversas partes do Brasil iam até o túmulo dela em busca de algum milagre.

O secretário de Turismo de Santa Leopoldina, Jefferson Rodrigues, disse que na Europa, visitar cemitérios é um dos principais atrativos. “É possível conhecer a história local e ver a arquitetura de algumas sepulturas”.



JEFFERSON mostra curiosidades

SERVIÇO

A 46 quilômetros de Vitória

SANTA LEOPOLDINA

► **COMO CHEGAR:** Santa Leopoldina fica a 46 quilômetros de Vitória. O caminho mais fácil é passar por Cariacica e seguir pela rodovia ES-80.

► **QUANTO CUSTA O TOBATATUR:** A partir de R\$ 10 por pessoa.

► **CONTATO:** (27) 3266-1587.

► **CIRCUITO DO CEMITÉRIO:** (27) 3266-1722 / 3266-1569.

IBATIBA

► **COMO CHEGAR:** Localizado a 171 quilômetros de Vitória, o município de Ibatiba fica no Sul do Estado. Para chegar à cidade basta seguir pela BR-262 até o quilômetro 171.

► **INFORMAÇÕES:** Para saber mais sobre o circuito Caminhos dos Tropeiros, é só ligar para (28) 3543-1105 ou (28) 3543-1654.